



edesa
www.edesa.com

nova gama de produtos
CYMBRON, LDA
VISITE-NOS NO AZORES PARQUE

COELHO VAI SER DECLARADO PRAGA REGIONAL E PODERÁ SER VENDIDO



Está a ser preparada legislação para licenciamento e comercialização de espécies cinegéticas visando a intensificação da caça ao coelho bravo que, em algumas ilhas do arquipélago, assume a dimensão de praga agrícola. Segundo anunciou fonte do Executivo, a iniciativa decorre em paralelo com ações desenvolvidas por agricultores, associações e autarquias destinadas a corrigir a densidade da espécie. São Jorge, no Grupo Central do arquipélago, é uma das ilhas em que o coelho bravo mais danos tem provocado à agricultura. ● p. 4

POLÍCIA FAZ ALERTA

Cuidado com burlas com arrendamentos em época de férias

● p. 11

Burocracia encrava apoios a painéis solares



● p. 2

PASSAGEIROS PROTESTAM NOS VOOS ENTRE LISBOA E AÇORES

TAP não serve refeições a bordo e cobra o mesmo preço pela passagem

A TAP está a servir as refeições à entrada de alguns voos de médio curso e, nalguns casos estas mesmas refeições não chegam mesmo a ser entregues aos passageiros. Uma medida que a companhia aérea nacional diz ser "temporária" para "colmatar a falta de pessoal. Segundo o nosso jornal conseguiu apurar, nalguns voos desta semana realizados pela TAP, entre Lisboa e Ponta Delgada, não foi distribuída qualquer refeição ligeira a bordo, tendo sido alegado pela companhia aérea nacional que não existiam assistentes de bordo suficientes para realizar este serviço durante as viagens. ● p. 6



FESTIVAL DE PREÇOS DE 10% A 50%

Riviera
HOMEM

horário: das 09h30 às 19h00 - sábados das 9h30 às 13h



Tertúlia Açoriana - Marcelo Guerra e António Arruda, Casa dos Açores de São Paulo

Festas do Espírito Santo dinamizam Casa dos Açores de São Paulo

A Casa dos Açores de São Paulo, sediada numa das maiores cidade do planeta, está a ser liderada por Marcelo Stori Guerra e António Tavares Arruda, Presidente e vice-presidente. Um nascido no Brasil e outro na Bretanha de São Miguel. Em conjunto tentam divulgar as tradições e costumes em terras brasileiras, com destaque para a Festa do Divino Espírito Santo que constitui um grande evento naquela região, com uma programação recheada e que incluiu todos os aspectos tradicionais que lhe são peculiares.

Afonso Quental
afonsoquental@hotmail.com

Nome, naturalidade, cidade e país onde residem?

Presidente: Marcelo Stori Guerra, brasileiro, residente na cidade de São Paulo, Brasil.

Vice-Presidente e Diretor Cultural: Antonio Tavares Arruda, açoriano nascido na Bretanha, Ilha de São Miguel.

Profissão que desempenha?

Marcelo: Advogado e Gerente Jurídico de uma empresa brasileira de médio porte.

Antonio Arruda: Administrador de Empresas e Gerente de Recursos Humanos da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos

Em que data foram eleitos para a direcção da CASP?

Nossa eleição se deu em 25/10/2010.

Em que data foi fundada a Casa dos Açores?

A Casa dos Açores de São Paulo, foi fundada em 22/06/1980, já a nossa sede própria foi inaugurada em abril de 1982, com a presença do então Presidente da Região Autónoma dos Açores, Dr. Mota Amaral.

Pode fazer um resumo das actividades que a mesma tem desenvolvido?

A CASP foi criada com a missão de realizar a cada ano a festa do Divino Espírito Santo, na cidade de São Paulo, Brasil, aonde nos radicamos. Nossa festa já se encontra em sua 37ª edição e constitui uma das grandes festas populares da região leste de São Paulo. Além disso, realizamos todo o ano, em Outubro, as semanas culturais açorianas, com um tema diferente a cada edição. Estas nossas semanas culturais envolvem escolas e alunos da região e contempla temas afins à cultura, tradição e religiosidade açorianas, buscando ainda traçar uma ponte entre a cultura das ilhas e a cultura do Brasil.

A CASP participa também, anualmente, num mega evento da cultura paulista



Presidente e Vice Presidente da Casa dos Açores em São Paulo

– O REVELANDO SÃO PAULO. Este mega evento realizado num dos parques da cidade, tem duração de aproximadamente duas semanas e conta com um público estimado entre 1 milhão e meio a 2 milhões de visitantes. Na oportunidade, o nosso Grupo Folclórico apresenta músicas e danças açorianas, reproduzimos um império do Divino e é montada uma barraca com a nossa culinária. Faz muito sucesso na ocasião a nossa massa sovada e a malassada.

Há ainda a participação do GRUPO FOLCLÓRICO, NAS FESTAS ANUAIS AÇOR, estado de Santa Catarina, realizadas para resgatar a cultura e identidade açoriana, naquele estado do Brasil, que foi povoado por açorianos há mais de dois séculos.

Das actividades da Casa dos Açores quais as que tiveram maior repercussão na comunidade?

Sem dúvida a Festa do Divino. Todavia as semanas culturais e a participação no Revelando São Paulo, constituem marco de destaque em nossas actividades anuais e envolvem toda a nossa comunidade. São

A CASP foi criada com a missão de realizar a cada ano a festa do Divino Espírito Santo, na cidade de São Paulo, Brasil, aonde nos radicamos.

Nossa festa já se encontra em sua 37ª edição e constitui uma das grandes festas populares da região leste de São Paulo. Além disso, realizamos todo o ano, em Outubro, as semanas culturais açorianas, com um tema diferente a cada edição. Estas nossas semanas culturais envolvem escolas e alunos da região e contempla temas afins à cultura, tradição e religiosidade açorianas...

oportunidades ímpares para divulgarmos a nossa cultura e o carácter distinto da nossa gente e da terra açoriana.

Há uma preocupação real da vossa comunidade em manter vivos os valores açorianos?

Total e plenamente. Nosso projeto mais acarinhado trata justamente de um investimento na nossa juventude através da música, preparando-os para a Folia do Divino, a nossa Tocata e para o Grupo Folclórico. É um projeto de sucesso que envolve a nossa juventude e garante o futuro das nossas tradições.

Há uma participação generalizada nos vossos projectos dos descendentes da comunidade açoriana?

Sim, mas poderíamos ter mais ainda. Com esse objectivo criamos recentemente a Directoria da Juventude, visando a implantação de novas acções e projectos de modo a atrair novos contingentes de açoriano descendentes para a CASP e sua missão.

O maior símbolo da religiosidade dos açorianos é as Festas do Divino Espírito Santo. Pode dizer-nos como a restante comunidade acolhe as nossas festas e tradições?

Como vimos, a nossa Festa do Divino, constitui um grande evento na nossa região. Sua programação inclui todos os aspectos tradicionais que lhe são peculiares. Referimo-nos aos terços que são rezados diariamente e cantados à moda da Bretanha, São Miguel, até à coroação das crianças na missa do Pentecostes. Realizamos ainda a matança do boi e do porco e contamos com a nossa Folia. Trata-se, enfim, de um grande evento que reúne num único fim-de-semana, cerca de 25.000 pessoas, em sua festa de rua

Embora seja trabalho dos consulados, se um açoriano em visita pelo Brasil tiver algumas dificuldades pode contar com a vossa instituição? Qual o procedimento nesses casos? Que terá o mesmo de fazer e a quem se dirigir?

A CASP é sem dúvida um ponto de apoio a qualquer açoriano que tendo algum tipo de necessidade na peça apoio. São Paulo é a quarta maior cidade do planeta. Nosso ritmo de vida é intenso e competitivo, mas sempre haverá tem-



Folia do Divino Espírito Santo da Casa dos Açores de São Paulo



Coração do Espírito Santo

po para o acolhimento e a orientação de nossos contêrraneos, em caso de necessidade. Para tanto devem entrar em nosso site (www.casadosacores.com). Ali temos todos dados para um contacto.

Quem são os açorianos ou descendentes que se tenham destacado na cultura,



Grupo de jovens em "sarau açoriano"

**"O nosso projeto mais aca-
rinhado trata justamente de
um investimento na nossa
juventude através da música,
preparando-os para a Folia
do Divino, a nossa Tocata e
para o Grupo Folclórico. É
um projeto de sucesso que
envolve a nossa juventude e
garante o futuro das nossas
tradições"...**

**no desporto, na música ou em qualquer
outra área?**

Há vários, mas a maioria é já falecida. Ainda vivo, temos um grande poeta de origem açoriana, PAULO BOMFIM, que é conhecido como o príncipe dos poetas brasileiros, o qual tem origem numa família tradicional paulista que mantém vivos os seus vínculos de sangue, com os Açores.

Qual o próximo grande evento que a Casa dos Açores estará promovendo?

Estaremos participando do REVELANDO SÃO PAULO. Para isso já nos encontramos a trabalhar, preparando os produtos típicos que vamos expor e vender na ocasião. Vamos também realizar a nossa 9ª SEMANA CULTURAL, cujo tema será: MITOS, LENDAS E CRENÇAS AÇORIANAS.

Fundação da Casa dos Açores de São Paulo Comemoração dos 30 anos

No dia 27 de Junho passado, a Casa dos Açores de São Paulo comemorou 30 anos de actividades na cidade, com um almoço muito animado, onde as atracções principais eram, além da comida deliciosa e das muitas atracções musicais típicas, a entrega de condecorações aos membros mais antigos da fundação.

Embora não conhecesse ainda a Casa dos Açores aqui em São Paulo, já tive o privilégio de estar por duas vezes nos Açores e me apaixonei pelas ilhas. Interessante que, além dos açorianos que lá estavam, muitos descendentes ainda não tiveram a oportunidade de conhecer suas origens e então, pude falar da minha experiência nos Açores e de quão o lugar é lindo, apaixonante mesmo, e único!

A Casa dos Açores está muito bem instalada num bairro da zona leste de São Paulo, em sede própria, e conta com participação intensa dos seus membros e familiares. A festa decorreu num clima de muita alegria, animação e cordialidade, o que é típico da comunidade açoriana. Apresentaram-se lá o Grupo de Jovens da Casa dos Açores de São Paulo "Sarau Açoriano", uma fadista do Grupo Portugal Show, Marly Gonçalves que encantou o plateia que participava no almoço, sorteio de muitos prémios e uma linda homenagem a todos os ex-presidentes da Casa dos Açores, desde a sua fundação e que teve como primeiro o Eng. Manuel Medeiros, nascido na Ilha de São Miguel, o qual conjuntamente com sua simpática esposa irradiavam simpatia e muito se emocionou no momento da condecoração, e o

actual, Marcelo Stori Guerra.

Eu e o Afonso Quental, que veio conhecer São Paulo e se hospedou com nossa família, fomos recebidos com muito carinho pelo actual presidente, Marcelo Stori Guerra e sua esposa Fabiana, pelo vice-presidente e diretor cultural António Tavares Arruda e demais representantes da fundação.

O Afonso foi chamado ao palco para dar seu testemunho sobre a importância dos Açores na comunidade brasileira, fez um lindo discurso e saiu do palco sob intensos aplausos!

Pudemos conhecer as actividades que a Casa oferece não só à comunidade açoriana, mas também à cidade, com seus projectos sociais que valorizam a cultura e a dignidade das pessoas de todas as origens. O carinho e o acolhimento dispensados às pessoas que são convidadas e às que frequentam a instituição, lembram o mesmo carinho e atenção com que somos recebidos quando vamos aos Açores. Por minha vontade, passaria todos os meus períodos fériais da Universidade onde leciono Direito, nos Açores que eu amo!

Fica então nosso convite a todos os Açorianos para que visitem o Brasil e, vindo a São Paulo, entrem em contacto com a Casa dos Açores, para desfrutar da recepção maravilhosa que aquela comunidade oferece a quem os procura!

Até breve, e esperamos-vos aqui de braços abertos!

Donata Barros
donatabarros@hotmail.com

Bodas de Pérola

A história da sede e os Presidentes executivos

A casa dos Açores de São Paulo foi fundada em 22 de Junho de 1980 numa pequena garagem na casa de um dos emigrantes açorianos radiacados em São Paulo.

Apenas a 1 de Abril de 1982 é que foi inaugurada a sua sede própria, comprada e construída sem a ajuda de nenhum patrocinio, nomeadamente do Governo dos Açores, contando apenas com a ajuda de um grupo de imigrantes que decidiram divulgar os costumes e as tradições da sua

terra natal em terras brasileiras.

Foram seus presidentes: Manuel Medeiros, Manuel Henrique Farias Ramos, António Pavão Rodrigues Júnior (in memoriam), António Mendes Cardoso Sequeira, Elisário dos Santos Filho, José Luís Arruda, João Luís Pereira; Valdemar Luiz (in memoriam), Marcelo Stori Guerra, Dianas Pavão de Farias, Messias Carvalho dos Reis, Eklisário dos Santos Filho, José Luiz Tavares Arruda, Waldemar Luiz.